



Setúbal 2022

ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

XXXVII

ProfMat

7, 8 e 9 de julho

PROGRAMA

E

LIVRO DE RESUMOS



Setúbal 2022

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

XXXII

SIEM

8 e 9 de julho



O XXXVII ProfMat, Encontro Nacional de Professores de Matemática, regressa à cidade de Setúbal, depois de por aqui já ter passado em 2006. Nesse ano, juntaram-se na cidade rainha do Sado mais de 900 participantes para apresentar, discutir e partilhar experiências, reflexões e desafios relacionados com o ensino e a aprendizagem da matemática de todos os níveis de ensino.

Este ano, nos dias 7, 8 e 9 de julho, irá realizar-se, mais uma vez, no Instituto Politécnico de Setúbal, o ProfMat. O programa inclui conferências, mesas redondas e um painel que focam temas muito atuais relativos ao ensino e aprendizagem da matemática. Destacamos:

- Aprendizagens Essenciais para a Matemática
- Raciocínio Matemático
- Pensamento Computacional
- Estudos de Aula
- STEAM
- Modelação matemática
- Sucesso escolar
- Formação de professores

Algumas das sessões do ProfMat, tal como habitualmente, são em comum com o XXXII SIEM - Seminário de Investigação em Educação Matemática, que se realiza a 8 e 9 de julho.

Em grande parte, o programa do ProfMat conta ainda com a participação ativa dos participantes que se propõem apresentar comunicações e sessões práticas. Por isso, apelamos a que participem ativamente, propondo sessões que gostariam de dinamizar.

Com a participação de todos, o ProfMat vai valer a pena.

CO4 SCRATCH, MATEMÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS

■ **Paula Maria Barros** *Instituto Politécnico de Bragança*
pbarros@ipb.pt

■ Dia 8 | 12:00 - 13:15 | Sala 2

Nível de ensino

- Geral

O desenvolvimento de competências ligadas ao pensamento computacional é uma das recomendações das novas Aprendizagens Essenciais de Matemática do ensino básico, sugerindo-se, inclusivamente, que o recurso a um ambiente de programação visual, como o Scratch, poderá ser uma opção para a exploração de algumas tarefas. De realçar que não se pretende que tecnologia seja integrada como um fim em si mesmo, mas com o sentido de promover aprendizagens mais significativas e de ampliar os contextos em que se desenvolve a ação dos alunos. Face a estes desafios, é importante que, durante a formação inicial, os futuros professores dos primeiros anos também aprofundem os seus conhecimentos tecnológicos e de programação. Nesta comunicação, com base em experiências já realizadas, pretende-se apresentar e debater possíveis abordagens para utilização do ambiente de programação Scratch ao serviço da aprendizagem da matemática na formação inicial de professores dos primeiros anos.

Paula Maria Barros é professora no Departamento de Matemática da ESTiG do Instituto Politécnico de Bragança e membro do Centro de Investigação em Educação Básica. A sua principal área de interesse é o ensino e a aprendizagem de matemática no ensino básico e no ensino superior. É autora de artigos em atas de congressos nacionais e internacionais, tanto no âmbito da educação matemática como de outras temáticas educacionais ligadas ao ensino superior.